



EFICÁCIA E SEGURANÇA DO BYPASS GÁSTRICO EM Y-DE-ROUX EM PACIENTES IDOSOS PARA TRATAMENTO DE OBESIDADE

BERNARDO DE ALMEIDA GALINDO; PEDRO MAFRA DE ANDRADE; GUSTAVO KAUÊ LIMA DA COSTA; BÁRBARA MIRANDA MARTINS; VINICIUS DE ALMEIDA GALINDO

Introdução: O envelhecimento da população e a epidemia de obesidade tem aumentado o número de pacientes idosos submetidos à cirurgia bariátrica. Entretanto, ainda existem dados conflitantes em relação à segurança cirúrgica nesta população. Assim, a técnica de gastrectomia em Y-de-Roux torna-se importante por ser uma das mais utilizadas, sendo necessário analisá-la para melhor decisão terapêutica. **Objetivo:** Avaliar a eficácia e segurança do bypass gástrico em idosos para tratamento da obesidade. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão sistemática de literatura nas bases de dados SCIELO e LILACS, utilizando os descritores gastrectomy, elderly, obesity e bypass na SCIELO e seus correspondentes em português na LILACS, associados ao operador booleano AND; Excluiu-se artigos não publicados nos últimos 5 anos, que não tratavam exclusivamente do bypass gástrico e da população idosa, além de artigos repetidos. **Resultados:** Foram encontrados 66 resultados filtrados dos últimos 5 anos, 40 excluídos por não estarem relacionados ao bypass, 19 por não tratarem da população idosa e 2 repetidos, utilizando-se 5 artigos para o trabalho. Na abordagem da obesidade, as técnicas cirúrgicas têm apresentado ótimos resultados. Entretanto, na população idosa, estima-se que esse sucesso diminui significativamente ao avançar da idade. Além disso, a cirurgia bariátrica em idosos não apresenta maior risco de morbidade peri-operatória e complicações se comparada à população adulta, no entanto, em virtude da prevalência de comorbidades, as complicações nessa população são mais graves. O bypass gástrico associa-se a maior taxa de complicações, principalmente relacionadas a vazamentos e reoperações. Além disso, comparado à técnica de gastrectomia vertical, o bypass possui maior taxa de morbidade e mortalidade. Contudo, um idoso saudável e com obesidade ainda deve ser considerado um candidato razoável para cirurgia se uma investigação pré-operatória apropriada for realizada, pois os resultados metabólicos e de perda ponderal são significativamente benéficos. **Conclusão:** O bypass gástrico não apresenta maior morbidade e taxa de complicação em idosos se comparados à população adulta. No entanto, ao ser comparado à gastrectomia vertical, o Y-de-Roux apresenta maior morbidade e mortalidade. Os estudos indicam que a segurança da cirurgia bariátrica em pacientes idosos continua a melhorar e, quando bem indicada, traz grandes benefícios à saúde dos enfermos.

Palavras-chave: Gastrectomia, Bypass, Idosos, Obesidade, Cirurgia.